

2. ABERTURA DE PROCEDIMENTO - PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA MAMOA DE LAMAS COMO BEM CULTURAL DE INTERESSE MUNICIPAL, SITUADA NA RUA DA MAMOA, FREGUESIA DE LAMAS:

Da **DPCHCH – Divisão do Património Cultural, Habitação e Gestão do Centro Histórico** submetendo à consideração do Executivo Municipal, a proposta de abertura do procedimento de classificação como **Bem Cultural de Interesse Municipal**, da denominada Mamoa de Lamas, também denominada como Mamoa de Leiras das Mamas e correspondente zona especial de proteção (anexo III), situada na Rua da Mamoa, da freguesia de Lamas.

PRIORITÁRIO

✓MB

A

Processo / Registo: E/ 62355/2018

Técnico responsável: José Pedro Cortes Lopes (Chefe de Divisão) – 16/01/2019

José do Veríssimo

Assunto: Proposta de Classificação da Mamoa de Lamas como Bem Cultural de Interesse**Municipal, situada na rua da Mamoa, da freguesia de Lamas**

A 5 de Junho

1901.24

M

- 1- De acordo e nos termos da decisão proferida pelo Sr. Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana, Património, Habitação e Gestão do Centro Histórico, Doutor Miguel Bandeira, de 22/11/2018, tendo por base proposta de classificação apresentada a esta Câmara pela Associação para a Defesa Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural (ASPA), procedeu a D-CH através do Serviço de Arqueologia à elaboração da proposta que se anexa, tendo por base o formulário inerente ao procedimento de classificação de bens culturais de interesse municipal e respectivos anexos, que fazem parte integrante da presente proposta de classificação;
- 2- Considera-se, nos termos do disposto no n.º1 do Art.º 94.º da Lei n.º 107/2001 de 8 de Setembro, que estão reunidas as condições para determinar a abertura do procedimento de **classificação como Bem Cultural de Interesse Municipal, da denominada Mamoa de Lamas, também denominada como Mamoa de Leiras das Mamas e correspondente Zona Especial de Protecção (anexo III), situada na rua da Mamoa, da freguesia de Lamas.**
- 3- Após despacho e caso o mesmo seja favorável, a presente proposta deverá ser submetida a decisão em sede de reunião do executivo camarário.
- 4- Caso a referida proposta venha a ser aprovada, deverá ser feita comunicação à DRCN/DSBC para se pronunciar nos termos do referido no n.º 2 do mesmo artigo do citado diploma, conjugado com o disposto no art.º 61.º do Dec. Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro.

Nota interna: a presente informação foi inserida no campo Motivo da MGD

m



- 5- A presente informação e a decisão que vier a ser proferida deverão ser também tornadas públicas através de edital.
- 6- Após decisão final o processo deverá ser enviado à D.I.S.I.Q. para procedimento de divulgação conforme disposto no n.º 2 do Art.º 11.º do Dec. Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro.
- 7- Posteriormente o processo deverá regressar à D-CH para conhecimento e procedimento.

À Consideração Superior

Trata-se de
uma proposta documental
e recomendável, sobretudo,
pelo valor intrínseco que
a "Memória do Lugar" representa
no plano simbólico, argumentando
e antropológico, que para a
comunidade local que reside
o seu valor patrimonial, uma vez
o Município de Braga, desde logo,
pelo seu alcance, que se regista
para além do Município e do País.
Procede-se de acordo com
a proposta Teófilo

21/I/2019

A – REQUERIMENTO INICIAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL

* Campos de preenchimento obrigatório

1. IDENTIFICAÇÃO:*

Património Arquitetónico

☐

Património Arqueológico

☒

Património Misto

☐

Designação/Nome: Mamoa de Lamas

Outras Designações: Mamoa de Leiras das Mamas

Local/Endereço: Rua da Mamoa

Localidade: Lamas

Freguesia: Lamas

Concelho: Braga

Distrito: Braga

Código Nacional de Sítio (CNS):

(No caso de se tratar de património arqueológico)

2. CARATERIZAÇÃO:

2.1. Função Original: Túmulo megalítico

2.2. Função Atual: Monumento megalítico.

2.3. Enquadramento: A Mamoa de Lamas foi descoberta em fevereiro de 1993, aquando de obras de desaterro para construção de uma urbanização, numa colina bem destacada do vale do rio Ledo ou da Veiga, afluente da margem esquerda do rio Este. Estava intacta, tendo sofrido na altura uma destruição significativa que lhe afetou os sectores Norte, Sul e Este.

2.4. Descrição Geral:* Monumento Megalítico com idade aproximada de 3000 a.C., que apesar de ter sido parcialmente mutilado, foi alvo de um significativo investimento científico, de valorização, museológico e patrimonial.

A área onde se situa a Mamoa de Lamas encontra-se vedada e acessível a visitas do público.

2.5. Estado de Conservação:

	M B	B	RZ	M	R
Paredes	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coberturas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

MB - Muito Bom; B - Bom; RZ - Razoável; M - Mau; R - Ruína

2.6. Espólio: A coleção de material recolhido encontra-se exposta no Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

2.7. Depositário do espólio/materiais: Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa

3. SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE: (obrigatório apenas quando o proponente for o proprietário) *

3.1 Proprietário: Junta de Freguesia de Lamas

Endereço: Rua da Mamoa, 4705-480 LAMAS BRG

4. OBSERVAÇÕES

4.1 Intervenções previstas: O processo de musealização encontra-se concluído.

4.2 Pessoas/entidades que possam dar informações: Junta de Freguesia de Lamas

4.3 Restrições à divulgação da informação: Não existem.

5. OUTRAS PROTEÇÕES: (caso existam)

5.1 Intervenções previstas:

5.2 ZEP: Não

5.3 Instrumentos de gestão territorial (Dec-Lei n.º80/2015, de 14 de maio):

- Plano Diretor Municipal de Braga

6. CARATERIZAÇÃO HISTÓRICA:

- 6.1 Época(s) construtiva(s): Pelo tipo de objetos depositados no seu interior, considera-se que este monumento foi construído e utilizado durante o Neolítico Médio/Final (entre finais do V a finais do IV milénios a.C).
Os indícios de ter sido reutilizado durante outros momentos da Pré-história são frustes e pouco conclusivos. De registar, no entanto, a presença de dois fragmentos de cerâmica bracarense, datáveis do séc. I ou II d.C., na área do monumento, assim como escassos fragmentos de cerâmicas comuns romanas, cujo significado é impreciso.
- 6.2 Síntese histórica: A Mamoa de Lamas foi descoberta em Fevereiro de 1993, aquando de obras de desaterro para a construção de uma urbanização, numa colina bem destacada do vale do rio Ledo ou da Veiga, afluente da margem esquerda do rio Este. Estava intacta, tendo sofrido na altura, uma destruição significativa que lhe afetou os sectores Norte, Sul e Este, e por conseguinte, a área da câmara e do corredor, tendo apenas permanecido dois esteios *in situ*. Na altura, o imóvel foi alvo de escavações de emergência por parte do IPPAR – Delegação Regional do Norte, sob a responsabilidade de Orlando Sousa que recolheu grande número de artefactos líticos e cerâmicos, ao que parece proveniente das terras revolvidas pela destruição mecânica. De julho a outubro de 1997 e em 1999, efetuaram-se novas escavações na Mamoa de Lamas, agora sob a orientação de Eduardo Jorge Lopes da Silva, então docente da Universidade Portucalense, com o apoio do Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga. Este investigador efetuou algumas valas de sondagem na área da câmara e a Este e a Oeste do *tumulus*, com o objetivo de detetar áreas não destruídas junto dos esteios *in situ* e de perceber as características construtivas do imóvel que possibilitassem a sua reconstituição. Esta foi realizada em 2000, por iniciativa da Junta de Freguesia de Lamas em articulação com o Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa, local onde estão expostas as oferendas depositadas no decurso das práticas funerárias.
Texto extraído BETTENCOURT_AMS_2013._Tumulus_of_Leira_d.pdf

7. CARATERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA:

A partir dos trabalhos arqueológicos foi possível perceber que a Mamoa de Lamas continha uma câmara com corredor curto aberto a Sudeste, indiferenciado em planta, mas diferenciado em alçado. Em seu redor teria existido um contraforte, observado, ainda, a oeste da câmara. O *tumulus*, com cerca de 34 m de diâmetro, foi construído com terra compactada, de cor castanha escura, contendo carvões dispersos. Apesar das escavações terem sido parciais foram encontradas acumulações de calhaus e de blocos, a nascente do corredor, que poderiam corresponder à construção ou fecho de um eventual átrio que aí tivesse existido.
Já no momento do restauro foram detetados dois esteios com pintura de cor esbranquiçada e avermelhada com motivos reticulados.

8. CARATERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA:

- 8.1 Tipo de sítio: Monumento Megalítico.
- 8.2 Período cronológico: Neolítico, Calcolítico, Idade do Bronze.

9. BIBLIOGRAFIA:

Mamoia de Lamas. Núcleo Interpretativo (s/d). Lamas: Junta de Freguesia.

BETTENCOURT_AMS_2013._Tumulus_of_Leira_d.pdf.

Silva, E.J.L. 2003. Novos dados sobre o Megalitismo do Norte de Portugal. In V.S. Gonçalves (ed) Muita gente, poucas antas? Origens, espaços e contextos do Megalitismo. Actas do II Colóquio Internacional sobre Megalitismo. Trabalhos de Arqueologia 25, Lisboa:IPA: 569-2.

10. ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS (anexos)*

10.1 Planta de localização com o imóvel assinalado: (ANEXO I, ANEXO II; ANEXO III)

Escala: 1:2000 ☒ 1:5000 ☒ 1:25000 ☒

10.2 Referências cartográficas:

X	Y	Z	Datum	Projeção
8°25'53.166"W	41°30'15.717"N	173.4m	WGS84	Geográfica

Longitude	Latitude	Altitude	Datum	Projeção
E 547572.33	N 4595121.19	173.4m	UTM	Coordenadas
			Fuso 29 T	Retangulares

10.3 Documentação fotográfica: (ANEXO II)

Interior ☐ Exterior ☒ Envolvente ☒

11. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE*

11.1 Proponente: Câmara Municipal de Braga

Contato: 253203150

Documento de identificação:

11.2 Preenchido por: Armandino Cunha e Paula Silva

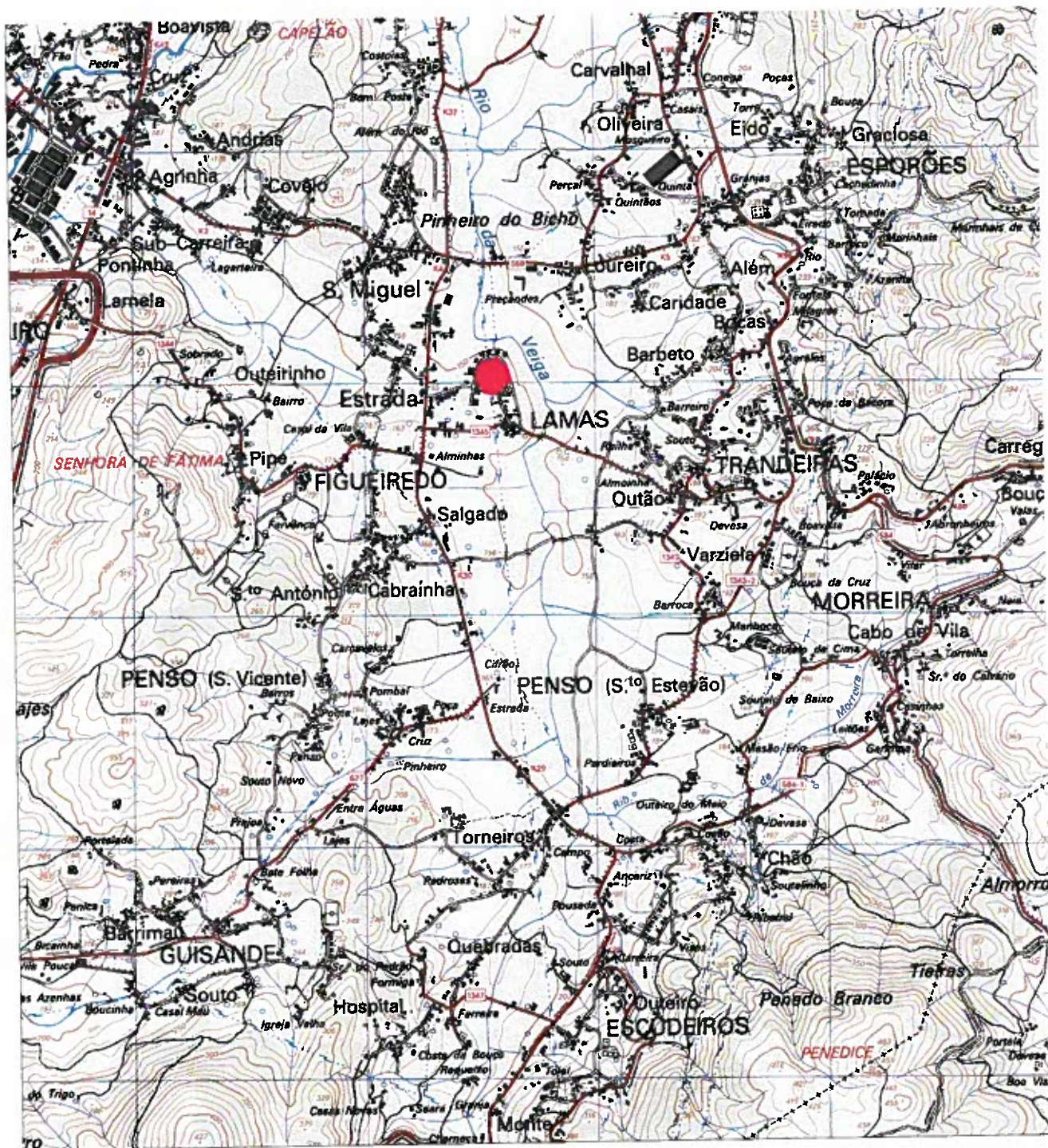
Data: 15-01-2019

Recebido por:

Em:

ANEXO I

Carta Militar com a localização da Mamoa de Lamas



Carta Militar

Esc.: 1:25 000

Legenda:

● Localização da Mamoa de Lamas

ANEXO II

Planta de localização da Mamoa de Lamas



Esc.: 1/5000

LEGENDA:



Localização da Mamoa de Lamas

ANEXO III

Planta com área proposta para Proteção Arqueológica e Arquitetónica do Monumento Mamoa de Lamas



Legenda:

Esc: 1/2000



Mamoa de Lamas



Área proposta para Proteção Arqueológica e Arquitectónica do Monumento Mamoa de Lamas

ANEXO IV

Documentação fotográfica
Recolha histórica



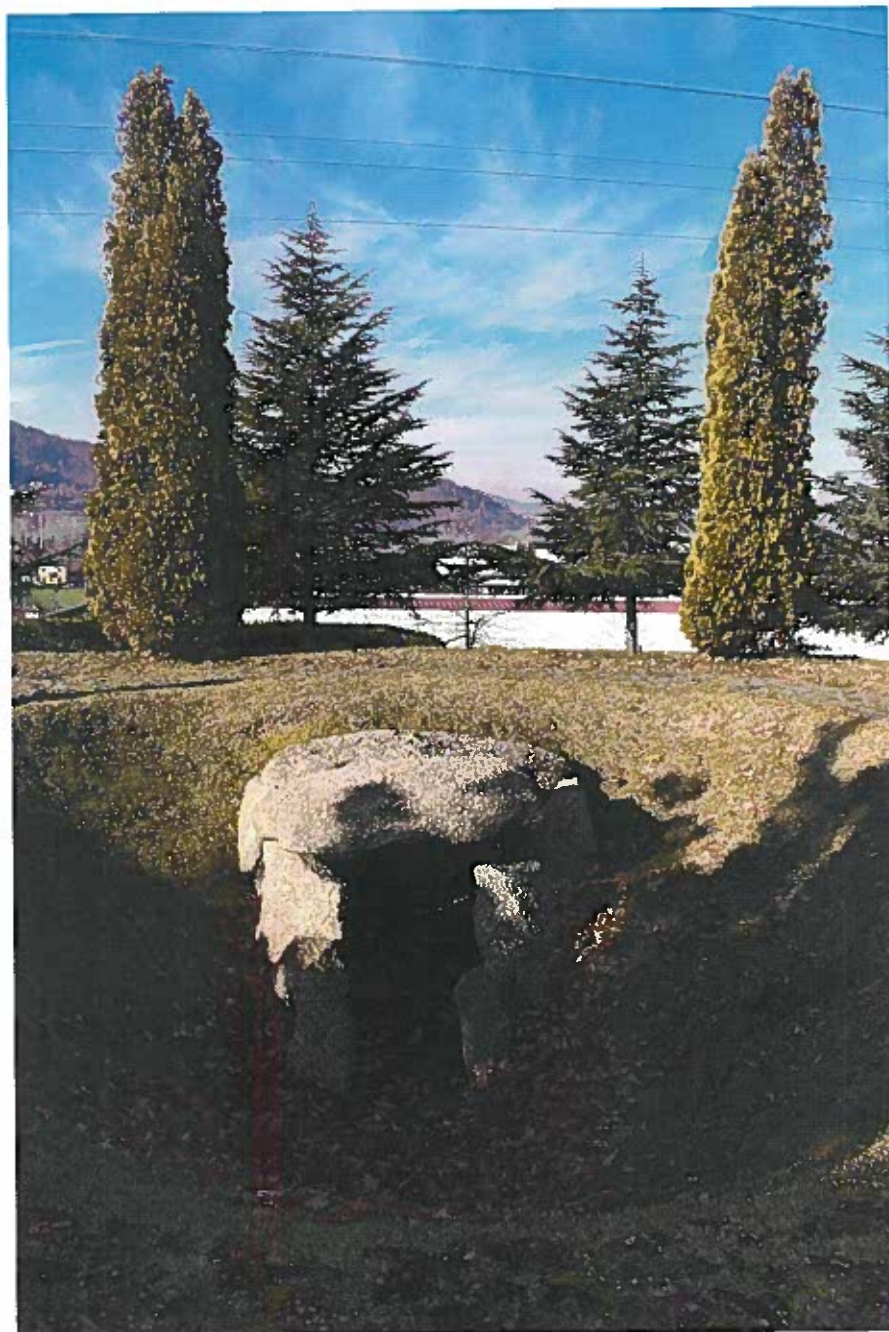
Vista geral da Mamoa de Lamas após as obras que culminaram com a sua destruição – 1993



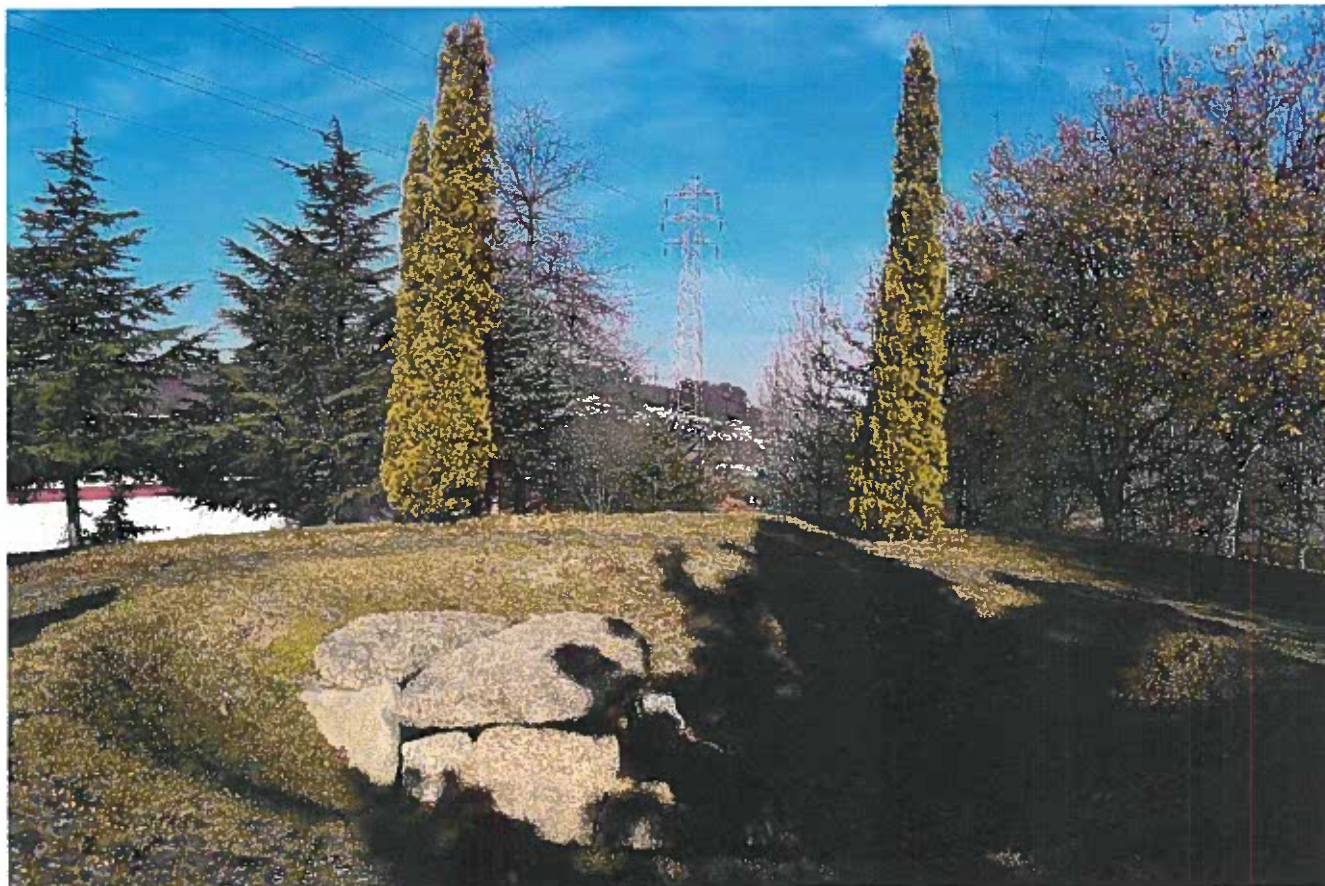
Vista geral da Mamoa de Lamas após as obras que culminaram com a sua destruição – 1993

ANEXO V

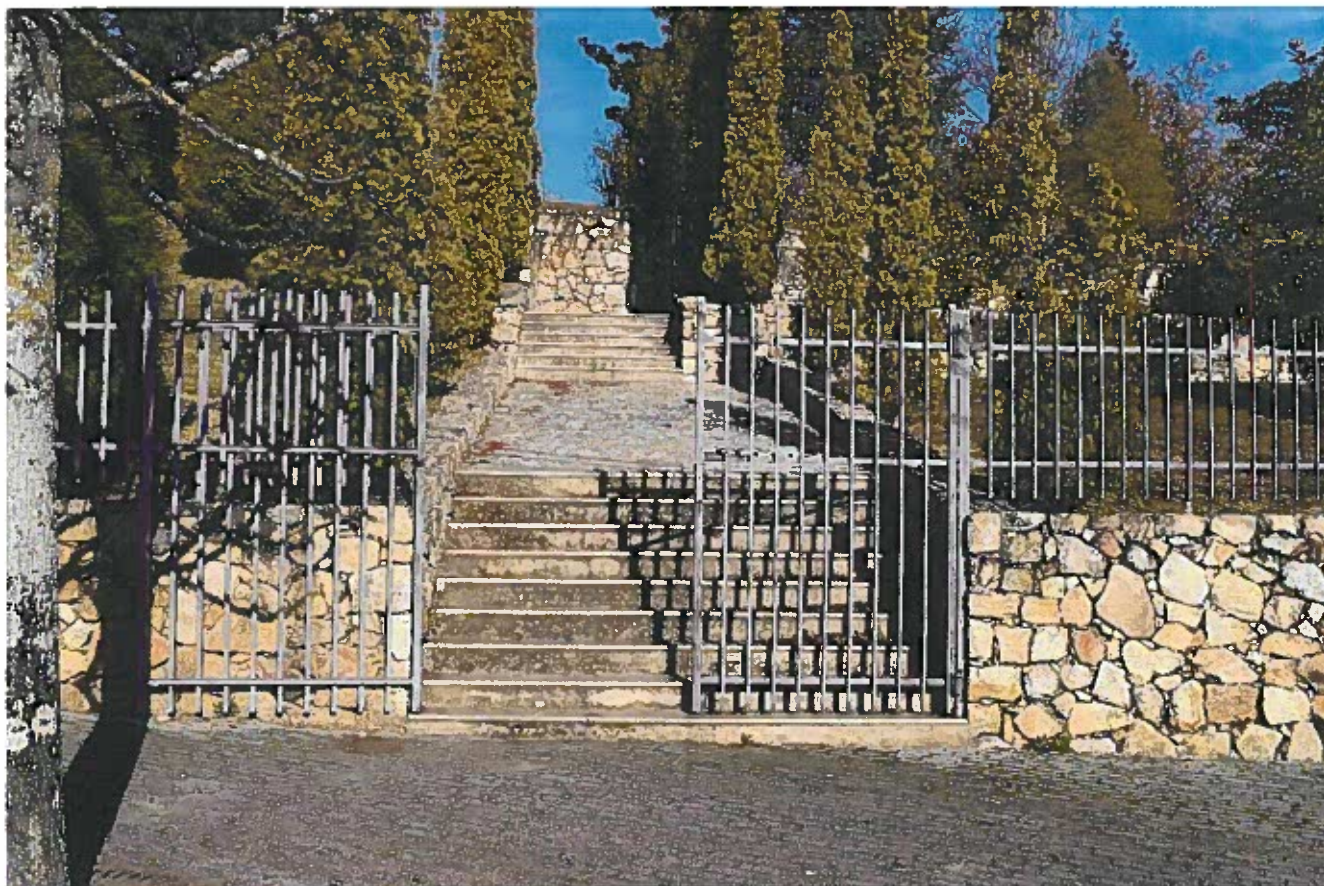
Documentação fotográfica



Vista Geral da câmara e do corredor da Mamoa de Lamas – jan/2019



Vista Geral da Mamoa de Lamas – jan/2019



Entrada do recinto onde se encontra a Mamoa de Lamas –jan/2019

Relatório do Documento entrada n.º 62355 de 21/11/2018

DOCUMENTO Nº

DATA 20/11/2018

REFERÊNCIA

REGISTADO: cecilia.pereira

ATUALIZADO: cecilia.pereira

ASSUNTO

Mamoá de Lamas

REMETENTE EXT.: ASPA (ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E PAISAGÍSTICO)

TIPO DE DOCUMENTO PEDIDO

LIVRO DE REGISTO LIVRO DE CORRESPONDÊNCIA

Detalhes do Documento

1. Original Enviado para Func.: Armandino Baptista Cunha

PROCESSO N.º

CLASSIFICAÇÃO

OBSERVAÇÕES

Movimentos

(5) Movimentado no dia 19/12/2018 16:33 para Func.: Jose Pedro Cortes Lopes

Efetuada por Func.: 1006 - Armandino Baptista Cunha(armandino.cunha)

Motivo: Julgo ser de todo interesse para este município, o deferimento da solicitação em referência pois, para além de se tratar de um monumento de grande valor simbólico e científico para a compreensão da espiritualidade e cultura material das mais primitivas ocupações humanas do nosso concelho, ele simboliza também, a cooperação desenvolvida, ao longo dos tempos, por este município e os mais diversos agentes da investigação científica, na busca de um maior entendimento da evolução histórica do território bracarense.

(4) Movimentado no dia 19/12/2018 15:16 para Func.: Armandino Baptista Cunha

Efetuada por Func.: 776 - Jose Pedro Cortes Lopes(pedro.lopes)

Motivo: Para informar no sentido de se abrir procedimento de classificação como Bem Cultural de Interesse Municipal. Nota: preencher ficha modelo existente na CMB/D-CH

(3) Movimentado no dia 26/11/2018 09:14 para Func.: Jose Pedro Cortes Lopes

Efetuada por Func.: 4163 - Pedro Miguel Silva Campos(pedro.campos)

Motivo: para informação

(2) Movimentado no dia 21/11/2018 12:20 para Func.: Pedro Miguel Silva Campos

Efetuada por Func.: 2637 - Cecilia Maria Sousa Pereira(cecilia.pereira)

Motivo: Para análise e procedimento.

(1) Movimentado no dia 21/11/2018 12:19 para Serv: DAC - DIVISÃO DE APOIO AO CIDADÃO

Efetuada por Func.: 2637 - Cecilia Maria Sousa Pereira(cecilia.pereira)

Motivo: Registo original!

Cecília Maria Sousa Pereira

21 19/12/18

Pedro Lopes

De: Miguel Melo Bandeira
Enviado: 22 de novembro de 2018 23:40
Para: Armandino Cunha (armandino.cunha@gmail.com)
Cc: Pedro Lopes
Assunto: FW: Mamoa de Lamas
Anexos: PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO - MAMOA DE LAMAS - BRAGA.pdf; Mamoa de Lamas.pdf

Boa noite,

Para apreciar e informar da pertinência.

Abç MB



**Miguel Sopas de Melo
Bandeira**

miguel.bandeira@cm-braga.pt
Vereador da Câmara Municipal de Braga
www.cm-braga.pt

De: Ricardo Rio
Enviada: 20 de novembro de 2018 23:00
Para: Miguel Melo Bandeira <miguel.bandeira@cm-braga.pt>
Cc: António Barroso <antonio.barroso@cm-braga.pt>
Assunto: FW: Mamoa de Lamas

De: ASPA BRAGA [<mailto:aspa.patrimonio@gmail.com>]
Enviada: 20 de novembro de 2018 22:56
Para: Muncipe <muncipe@cm-braga.pt>
Assunto: Mamoa de Lamas

Exmº Senhor
Presidente da CMB

Uma vez que a Mamoa de Lamas não está classificada, apesar de se tratar de um monumento de grande importância para Braga, apresentámos proposta à DRCN, em julho passado, no sentido da classificação de âmbito nacional.

Uma vez que esse estatuto não foi reconhecido, conforme consta da respetiva ficha na DGPC, solicitamos agora a classificação de âmbito municipal.

Enviamos, em anexo, informação que fundamenta o pedido de classificação. E, ainda, o texto "Braga antes de Braga. Pré-História recente" que faz o respetivo enquadramento histórico.

Aguardamos resposta.

Cumprimentos,
Teresa Barbosa

PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO

Nos termos da Lei nº 107/2001, de 8 de setembro, solicitamos a reabertura do processo de classificação da Mamoa de Lamas. O pedido de classificação tem em vista assegurar a sua protecção jurídica e valorizar a divulgação do monumento, a nível local e nacional, tanto junto da população como de visitantes.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE
ASPA: Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural.
2. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO BEM A CLASSIFICAR
MAMOA DE LAMAS. Freguesia de Lamas. Concelho de Braga. Localização na imagem retirada do Google Earth.
3. MOTIVO PELO QUAL É PEDIDA A CLASSIFICAÇÃO
<p>3.1. "A Mamoa de Leiras das Mamas foi descoberta em fevereiro de 1993, aquando de obras de desaterro para a construção de uma urbanização, numa colina bem destacada no vale do rio Ledo ou da Veiga, afluente da margem esquerda do rio Este (fig. 2) Estava intacta, tendo sofrido na altura, uma destruição significativa que lhe afectou os sectores Norte, Sul e Este e, por conseguinte, a área da câmara e do corredor, tendo apenas permanecido dois esteios <i>in situ</i>. Na altura, o imóvel foi alvo de escavações de emergência por parte do IPPAR – Delegação Regional do Norte, sob a responsabilidade de Orlando Sousa que recolheu grande número de artefactos líticos e cerâmicos, ao que parece proveniente das terras revolvidas pela destruição mecânica. De julho a outubro de 1997 e em 1999, efetuaram-se novas escavações na Mamoa de Leira das Mamas sob a orientação de Eduardo Jorge Lopes da Silva, então docente da Universidade Portucalense, com o apoio da Câmara Municipal de Braga. Este investigador efetuou algumas valas de sondagem na área da câmara e a Este e a Oeste do <i>tumulus</i> com o objetivo de detetar áreas não destruídas junto dos esteios <i>in situ</i> e de perceber as características construtivas do imóvel que possibilitassem a sua reconstituição. Esta foi realizada em 2000, por iniciativa da Junta de Freguesia de Lamas em articulação com o Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa, local onde estão expostas as oferendas depositadas no decurso das práticas funerárias" (Mamoa de Leira das Mamas, Lamas, Braga - Ana M. S. Bettencourt), consultável em: (BETTENCOURT_AMS_2013._Tumulus_of_Leira_d.pdf)</p> <p>3.2. Trata-se, pois, de um monumento, que apesar de ter sido parcialmente mutilado, foi alvo de um significativo investimento científico, de valorização, museológico e patrimonial, encontrando a área</p>



ASPA (Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural)

onde se situa vedada e acessível a visitas do público.

3.3. A colecção de material recolhido encontra-se exposta no Museu de D. Diogo de Sousa.

3.3. Em síntese, estamos perante um monumento megalítico com idade aproximada de 3000 a.C., de grande importância para Braga; consideramos essencial que o seu valor patrimonial seja reconhecido a nível nacional. Esse reconhecimento iria facilitar a valorização a nível local, não só junto de estudantes, para que atribuam valor à História local, mas também dada a sua importância ao nível turístico, em termos nacionais e locais.

3.4. Em 2018 o monumento encontra-se ainda sem proteção legal, pelo facto de o processo ter caducado nos termos do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, DR, 1.ª série, N.º 206 de 23-10-2009), alterado pelo Decreto-Lei n.º 265/2012, DR, 1.ª série, n.º 251, de 28-12-2012, apesar de o procedimento de classificação decorrer desde 1998, a pedido da Junta de Freguesia de Lamas.

3.5. A classificação não suscita problemas e constitui um merecido reconhecimento do trabalho realizado em conjunto pela tutela do património, autarquia e investigadores, dispondo-se de todos os elementos para a instrução do processo.

CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA

Ver os artigos de Ana Bettencourt, já citado, bem como o de Eduardo Jorge L. Silva, abaixo referido.

SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE

Património da Junta de Freguesia de Lamas (concelho de Braga)

ANEXOS:

- Imagem da Mamoa retirada do Google Earth.
- Imagens efetuadas no local.

Bibliografia:

- *Mamoa de Lamas. Núcleo Interpretativo* (s/d). Lamas: Junta de Freguesia.
- BETTENCOURT_AMS_2013._Tumulus_of_Leira_d.pdf
- SILVA, E.J.L. 2003. Novos dados sobre o Megalitismo do Norte de Portugal. In V. S. Gonçalves (ed.) **Muita gente, poucas antas? Origens, espaços e contextos do Megalitismo. Actas do II Colóquio Internacional sobre Megalitismo**. Trabalhos de Arqueologia 25, Lisboa: IPA: 269-2

Relatório do Documento interno n.º 1571 de 15/01/2019

DOCUMENTO N.º

DATA 00/00/0000

REFERÊNCIA

REGISTADO: paulac.silva

ATUALIZADO: paulac.silva

ASSUNTO

Requerimento inicial do procedimento de classificação de Bens Imóveis - Imóvel de Interesse Municipal: Mamoa de Lamas

REMETENTE SERV: DPCH - DIVISÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL HABITAÇÃO

TIPO DE DOCUMENTO INFORMAÇÃO DE CARÁCTER TÉCNICO

LIVRO DE REGISTO LIVRO DE CORRESPONDÊNCIA

Detalhes do Documento

1. Original Enviado para Func.: Jose Pedro Cortes Lopes

PROCESSO N.º

CLASSIFICAÇÃO

OBSERVAÇÕES

Movimentos

(2) Movimentado no dia 15/01/2019 15:36 para Func.: Jose Pedro Cortes Lopes

Efetuada por Func.: 1006 - Armandino Baptista Cunha(armandino.cunha)

Motivo: Para análise e decisão.

(1) Movimentado no dia 15/01/2019 15:34 para Func.: Armandino Baptista Cunha

Efetuada por Func.: 3130 - Paula Cristina Ferreira Silva(paulac.silva)

Motivo: Registo original

Anexos do documento

Tipo doc.: Informação de carácter técnico | Data: 15/01/2019

Tipo doc.: Informação de carácter técnico | Data: 15/01/2019

Tipo doc.: Informação de carácter técnico | Data: 15/01/2019

Tipo doc.: Informação de carácter técnico | Data: 15/01/2019